

LESÕES VASCULARES ASSOCIADAS AO TRAUMA DE MEMBROS INFERIORES: DIAGNÓSTICO PRECOCE E IMPACTO NO PROGNÓSTICO

Kamylla Batista Paula Leite¹, Fabia Taywana da Silva Amorim Araújo¹, Isadora Mayara Belo Ferreira¹, Anitta Satler de Oliveira¹, Cleide Talita Santos de Souza Fernandes¹, Leonardo Souza do Nascimento¹

¹Centro Universitário Maurício de Nassau

Introdução: As lesões vasculares associadas a traumas ortopédicos de membros inferiores representam condição de alta morbimortalidade, podendo evoluir com perda de membro quando não diagnosticadas precocemente. Apesar dos avanços nos métodos diagnósticos, essas lesões ainda são subdiagnosticadas, especialmente na ausência dos sinais clássicos iniciais. A complexidade desses quadros está relacionada à grande variabilidade de apresentação clínica, tornando a identificação precoce um desafio significativo na prática da medicina de emergência, exigindo alto grau de suspeição clínica por parte da equipe assistencial.

Objetivo: Analisar, com base na literatura, os principais aspectos relacionados ao diagnóstico, manejo e prognóstico das lesões vasculares em traumas de membros inferiores.

Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada a partir da análise de artigos científicos selecionados nas bases de dados PubMed, SciELO e literatura internacional indexada. Foram incluídos estudos publicados nos últimos anos, em língua inglesa e portuguesa, que abordassem lesões vasculares associadas ao trauma ortopédico, com ênfase em diagnóstico precoce e manejo emergencial. A seleção foi realizada pelos autores de forma independente, seguida de análise crítica e síntese dos achados, priorizando estudos com relevância clínica e aplicabilidade na prática da emergência.

Resultados: Estudos demonstram que lesões vasculares podem ocorrer em parcela significativa dos casos de fraturas expostas de tíbia, muitas vezes de forma oculta, sem sinais evidentes iniciais. A ausência de sinais clássicos não exclui comprometimento arterial, sendo fundamental a avaliação clínica seriada e o uso de exames como angiotomografia, considerada método de escolha para rastreio. Além disso, fatores como tempo até intervenção, gravidade da lesão, mecanismo do trauma e associação com fraturas expostas influenciam diretamente o risco de amputação. Algumas estratégias modernas incluem abordagem multidisciplinar, técnicas de revascularização precoce, uso de enxertos vasculares e protocolos de controle de danos, visando otimizar os desfechos clínicos.

Conclusões: O diagnóstico precoce das lesões vasculares em traumas ortopédicos é determinante para o prognóstico. A associação entre avaliação clínica rigorosa, monitorização contínua e métodos de imagem deve ser rotina na abordagem inicial, visando reduzir complicações graves como amputações e mortalidade. A

implementação de protocolos assistenciais padronizados pode contribuir significativamente para a melhoria dos resultados clínicos.

Palavras-chave: Trauma. Lesão Vascular. Emergência.

Área Temática: Emergências relacionadas ao trauma

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

HALVORSON, J. J. et al. **Vascular injury associated with extremity trauma: initial diagnosis and management.** Journal of the American Academy of Orthopaedic Surgeons, 2011.

O'MALLEY, O. et al. **How common are vascular injuries in open tibial fractures?** European Journal of Orthopaedic Surgery & Traumatology, 2019.

LEE, C. S. et al. **Vascular reconstruction and limb loss in extremity trauma.** Annals of Vascular Surgery, 2024.

NUNES, C. et al. **Arterial injuries in lower extremity trauma: clinical outcomes.** Portuguese Journal of Cardiac Thoracic and Vascular Surgery, 2025.

GÓES JUNIOR, A. M. O. et al. **Diretrizes brasileiras de diagnóstico e tratamento de lesões vasculares traumáticas.** Jornal Vascular Brasileiro, 2023.